

# Carentena



Pelo menos metade das pessoas que me chamam pela primeira vez em uma mensagem privada diz que tinha medo de falar comigo porque, segundo elas, eu escrevo muito bem. A outra metade diz que tinha medo de falar comigo porque, segundo elas, eu sou santo, e isso as deixa desconfortável. Bem, eu posso justificar que estudei comunicação, e que escrever bem é o mínimo que posso fazer. Também posso garantir que essa imagem de santo está muito longe da verdade nua e crua dos meus muitos pecados. A questão é que nada disso muda o resultado dessa equação: no final das contas, sobram poucos amigos. Morar sozinho também não soma muito nesse problema e diminui ainda mais a chance de dividir os dilemas com alguém, e isso multiplica um problema em especial: a carência.

Ontem, uma amiga me pediu dicas de como escrever um bom artigo para seu blog. Embora eu oriente algumas pessoas nisso, percebi que não tinha algo formalizado. Então, analisei um dos meus próprios textos e pontuei algumas

coisas para ela, e dentre esses pontos mencionei a necessidade de se trazer um problema e propor a solução. Não é regra, mas atraí.

Eis aqui a ironia desse texto: não há solução para a carência. Sim, existem alguns paliativos: ame-se, curta a sua companhia, cuide de você, pratique um esporte, leia um bom livro etc. Agora, prepare-se para o escândalo: esse é um problema que nem Deus resolve. Calma! Não é que Ele não tem poder para isso, é que essa é uma afirmação dEle mesmo: “Não é bom que o homem esteja só!”

O ser humano foi construído com essa lacuna, um vazio que o próprio Deus faz questão de não preencher. Por mais otimista que você queira ser ao dizer que Deus está sempre conosco, é preciso maturidade para entender que carência não é ausência de Deus, é ausência de gente, pois Deus assim determinou. Goste você ou não, fomos feitos um para o outro.

É... não há conclusão apoteótica para esse texto. Não há solução filosófica que amenize esse buraco que tem no seu peito. Só há um conselho: não permita que a carência tome conta de você! Não seja dominado por ela, senão, ela te faz escrever textos sem conclusão, equações mal resolvidas e...